

4.1. Natureza Curricular e Especificidade da Disciplina

A Educação Moral e Religiosa Católica é uma disciplina ou área curricular disciplinar, de natureza confessional.

Esta afirmação necessita de ulterior especificação, sob pena de se entender que falta à Educação Moral e Religiosa Católica o suporte epistemológico para a sua plena inserção no mundo cultural da escola, o qual se rege por princípios de rigor metodológico. A confessionalidade da disciplina significa que a perspectiva a partir da qual esta lê a realidade " a sua visão do mundo " é a **perspectiva cristã**, em geral, e **católica**, em particular, proposta como uma visão coerente e articulada com os diversos âmbitos da cultura e da ciência.

A expressão com que se identifica a disciplina dá testemunho da sua natureza peculiar: trata-se de uma disciplina direccionada para o **ensino moral e religioso**, numa perspectiva específica " a da Igreja Católica " naturalmente aberta ao diálogo com outras concepções religiosas e éticas, presentes numa sociedade plural e democrática.

O que identifica a disciplina é o facto de se desenvolver no contexto escolar, promovendo a educação das crianças, dos adolescentes e dos jovens, numa perspectiva cristã, através da relação de diálogo com todas as outras áreas do saber. Não se trata de interpretar a realidade com instrumentos de natureza científica, para daí retirar o conhecimento das leis físicas do funcionamento da matéria; trata-se de interpretá-la a partir de uma perspectiva ético-moral. Isso significa que o real é compreendido como campo do agir humano, livre e responsável, orientado por princípios e valores ético-morais.

Há que reconhecer, contudo, que o mundo ético tem fundamentações diversificadas. A este título, podemos identificar duas grandes orientações éticas: uma que fundamenta os princípios e os valores de forma exclusivamente antropológica, sem qualquer referência à transcendência, outra que enquadra o mundo ético numa visão religiosa da vida. A segunda perspectiva é a que corresponde à natureza da Educação Moral e Religiosa Católica; constatando-se, no entanto, que muitos dos resultados, em termos de valores perfilhados e atitudes propostas, são coincidentes numa ética humanista, fundada de forma não religiosa, e numa ética com fundamentação transcendente. A justiça, a paz, a liberdade, a verdade, a honestidade, a solidariedade, entre outros valores, encontram-se no ponto de intersecção das éticas humanistas e da ética cristã, constituindo uma forte motivação para a educação das crianças, dos adolescentes e jovens nos sistemas educativos democráticos.